



TEAC

Educação Teológica na Comunhão Anglicana (TEAC)

Boletim de Recursos

Novembro 2022

O foco principal deste boletim é a Conferência de Lambeth e ficamos felizes em receber um novo grupo de leitoras e leitores que participaram de dois seminários sobre educação teológica na Conferência e que se inscreveram para outras comunicações. Existem também pequenos elementos que antecipam o que está por vir nos próximos meses, dentre os quais o lançamento da nova Comissão para a Educação Teológica na Comunhão Anglicana (CTEAC). Pedimos que orem para que essa comissão, com as/os representantes de todas as regiões da Comunhão Anglicana, traga uma nova visão e energia para a educação, treinamento e formação de todo o povo de Deus nas províncias anglicanas e além.

O Futuro da Educação Teológica na África Cúpula em Botsuana, 7 a 11 de novembro de 2022

TEAC está apoiando uma Cúpula a ser realizada em Botsuana sobre o futuro da educação teológica na África, convocada pela USP/G (Sociedade Unida Parceira no Evangelho). Em um momento em que muitas faculdades teológicas em toda a África enfrentam grandes desafios ligados ao recrutamento, recursos e pessoal, é vital que as partes interessadas se reúnam para compartilhar sabedoria e planejar para o futuro. Esta consulta atraiu cerca de 50 igrejas, lideranças e pessoas envolvidas diretamente com educação teológica de sete províncias que têm conexão com o USP/G. O programa da cúpula foi desenvolvido por um grupo amplo liderado pelo CAPA (Conselho das Províncias Anglicanas da África). Stephen Spencer e Paulo Ueti participaram como representantes de TEAC e esperam ajudar a disseminar os resultados dessa cúpula.

Olhando à frente: Comissão para Educação Teológica

O trabalho do departamento TEAC tem sido generosamente financiado pela Fundação de Santo Agostinho nos últimos anos. Esse patrocínio é por tempo limitado e termina no início de 2023. Em seu lugar, o Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano, em nome da Comunhão Anglicana, aprovou a criação de uma nova Comissão para Educação Teológica na Comunhão Anglicana (CTEAC). Ela terá os seguintes objetivos:

- Dar à Comunhão Anglicana a propriedade e supervisão desse trabalho, demonstrando seu compromisso em apoiar o aprendizado de todo o povo de Deus, um componente chave da Temporada de Discipulado Intencional;
- Convidar cada Igreja (Provincial) membro a indicar uma/um representante, que pode ser uma liderança da Igreja e/ou educador/a em teologia, para trazer energia e entusiasmo ao trabalho e ajudar a ampliar seu alcance e impacto;
- Ajudar a obter recursos para educação teológica online, especialmente nas províncias onde os recursos de boa qualidade para a formação anglicana são escassos;
- Ser capaz de levantar fundos para o trabalho, inclusive trazendo faculdades e seminários como membros associados da Comissão e permitindo que suas equipes contribuam para esse trabalho;
- Não ter sede em Londres, e sim ser conduzida de qualquer lugar em que suas/seus representantes vivam e trabalhem, embora seja apoiada de forma organizacional pelo Escritório da Comunhão Anglicana.

A Comissão será presidida pelo Arcebispo Howard Gregory das Índias Ocidentais. Ela ampliará e enriquecerá o trabalho de Educação Teológica na Comunhão Anglicana nos próximos anos, por meio de seus representantes de todas as regiões da Comunhão Anglicana e com a convocação de grupos de trabalho para projetos específicos. Até agora, foram indicadas 30 representantes pelas primazias das províncias anglicanas. Será realizada uma reunião introdutória no final de novembro e o lançamento oficial na próxima reunião do Conselho Consultivo Anglicano em Gana, em fevereiro de 2023.

Olhando para o futuro: Mudanças em relação à equipe

Com a CTEAC assumindo o trabalho do departamento de Educação Teológica no Escritório da Comunhão Anglicana, as descrições de trabalho de Stephen Spencer e Paulo Ueti estão mudando. Ambos estão se tornando Assessores e ajudarão a facilitar o trabalho da Comissão, enquanto Stephen também aconselhará sobre a implementação da Conferência de Lambeth e Paulo aconselhará sobre questões de interpretação e tradução.

O que aconteceu na Conferência de Lambeth?

Stephen Spencer

O último boletim do TEAC sugeriu que a educação teológica estaria no coração da Conferência de Lambeth. Isso se tornou realidade, mas de uma forma inesperada. O que aconteceu?

Muitas pessoas que chegaram à Cantuária vieram com expectativa de uma discussão. A menção da Resolução 1.10 da Conferência de Lambeth de 1998 em um dos documentos dos Chamados elevou o assunto. Embora a maioria dos aspectos da conferência, como o retiro, a liturgia, os estudos bíblicos, o programa de encontros, os seminários e as visitas tenham corrido muito bem, houve um presságio sobre o que aconteceria no plenário da conferência: haveria um grave desentendimento, uma divisão e até mesmo um movimento de saída? Mas, como todos sabem, o Arcebispo de Cantuária foi enfático ao afirmar que todos os pontos de vista ao redor da mesa se baseavam em séria reflexão teológica e precisavam ser respeitados. Ainda, como anfitrião, ele não poderia nem excluir ninguém da conferência ou excluir os chamados do plenário. Além disso, ele respondeu a qualquer tipo de votação sobre os Chamados havia sido abandonada no início da semana e, em vez disso, as bispas e os bispos em seus grupos de estudo foram convidadas/os a enviar seu feedback sobre os Chamados por e-mail, feedback esse que seria então incorporado aos textos. Os textos atualizados seriam então enviados às igrejas membros da Comunhão Anglicana para que agissem com o achassem melhor. Os sinodos provinciais poderiam então decidir adotá-los ou alterá-los, dependendo das necessidades de seus contextos. Os Chamados, portanto, após terem sido elaborados por equipes especializadas em suas respectivas áreas, teriam o benefício de serem revisados e melhorados pelas bispas e bispos em Lambeth sem a tentativa de reivindicar algum tipo de status final ou legal para eles. Eles permaneceriam em "Chamados", embora cada vez mais influentes de maior autoridade, em consequência de toda essa consulta, com um convite contextual a respostas apropriadas em diferentes lugares.

Uma mudança de paradigma
Quando isso ficou claro, toda a atmosfera da conferência mudou. O Arcebispo foi aplaudido de pé por sua intervenção e as bispas e bispos se estabeleceram em seus grupos de trabalho para ouvir, discutir e oferecer feedback sobre os Chamados. Este feedback foi agora enviado de volta às equipes de redação e depois que elas atualizarem seus próprios Chamados, estes serão enviados às províncias, como ofertas para a vida e missão de suas igrejas.

Tudo isso mostra como aconteceu uma espécie de mudança de paradigma na forma como se entendia o funcionamento da Conferência de Lambeth. Muitos participantes vieram com a expectativa de se envolver em um tipo de reunião de conselho, na qual resoluções ou equivalentes seriam propostas, contestadas e votadas para expressar a posição da Comunhão Anglicana sobre uma série de assuntos. Muitas Conferências de Lambeth anteriores aprovaram resoluções desta forma. Porém, não se poderia ignorar a realidade de que a Comunhão Anglicana é um conjunto de 42 igrejas autônomas e interdependentes, em que muitas delas contemplam uma ampla gama de visões sobre tópicos relevantes. A história de Lambeth 2022 no plenário girou em torno das bispas e bispos, inspiradas/os pela liderança do Arcebispo de Cantuária, aceitando e acolhendo a natureza consultiva da conferência e contribuindo com seus pontos de vista para a evolução da posição da Comunhão, uma posição também alimentada por leigos e leigas e o clero de outras formas, para que, com o tempo e com fidelidade às escrituras e à tradição anglicana, fosse possível discernir gradualmente o *consensus fidelium* (o consenso de fé do povo de Deus) a ser inserido na vida de suas igrejas.

Como ficou, então, a educação teológica?
Tudo isso mostra uma mudança no lugar da educação teológica na conferência, que deixou de ser apenas preparar e informar sobre a atividade em plenário, e passou a ser de fato essa atividade! Isto aconteceu porque as bispas e bispos em torno de suas 97 mesnitas tinham ouvido e aprendido com os estudos bíblicos de 1 Pedro mais cedo naquele dia, com os textos dos Chamados elaborados pelas equipes de especialistas e entre si, e então refletiram sobre os assuntos em questão e formaram opiniões compartilhadas para fazer feedback, em um ciclo de aprendizado didático típico da educação teológica. Além disso, com a Comunhão Anglicana cada vez mais comprometida em colocar o discipulado no centro de sua vida e missão, e como a essência do discipulado é aprender como seguidores e seguidores de Cristo, não estará isso acontecendo com a Comunhão como um todo?

Seminários na Conferência de Lambeth
Também foram realizados dois seminários sobre educação teológica na Conferência, cada um deles com a participação de cerca de 30 bispas e bispos e outras pessoas. O primeiro, presidido pelo Arcebispo Howard Gregory das Índias Ocidentais, sobre Educação Teológica na Ásia, América Latina e Caribe, considerou a recente Declaração da Guatemala sobre Educação Teológica, um apelo escrito na onda da crise migratória nas Américas (a Declaração pode ser lida aqui). Consulte também o Boletim TEAC de julho de 2022. A Declaração foi introduzida por Paulo Ueti, e recebeu também respostas e outras reflexões da Bispa Sally Hernández da Cidade do México, Bispo Anantha Raj Chelliah da Diocese de Konyakumari da Igreja do Sul da Índia, Rev. Dr. Thomas Sharp em nome do Projeto Jovens Teólogos Anglicanos/os e pela Professora Katherine Grieb, Diretora do Centro de Estudos da Comunhão Anglicana no Seminário Teológico da Virginia, Estados Unidos das Américas. As contribuições do plenário mostraram amplas variações à medida que as abordagens tradicionais da educação teológica foram comparadas, e contrastaram com o chamado da Declaração para tirar a educação teológica "da sacada e colocá-la na estrada" (usando uma frase de John Mackay). A urgência da crise migratória, combinada a outras crises de nosso tempo, mantém esta questão muito presente.

O segundo seminário, sobre educação teológica na África, foi conduzido pelo Professor Victor Atta-Baffoe de Cape Coast, Gana, e considerou a Declaração da consulta do Conselho de Igrejas de Toda África em Nairóbi, em novembro de 2021, que apelava à educação teológica "para o crescimento sustentável nas igrejas e na sociedade em relação à Agenda da União da África para 2063". Foram apresentadas respostas e reflexões da Venerável Kofi deGraft Johnson, Secretário Geral do CAPA (Conselho das Províncias Anglicanas da África), da Professora Esther Mombi da Universidade St. Paul, Quênia, da Bispa Vincentia Kgabe da Diocese de Lesotho e ex-Reitora da College of Transfiguration, da África do Sul, e com uma perspectiva externa oferecida pela Professora Katherine Grieb. Novamente, as contribuições do plenário enriqueceram e ampliaram a discussão, ressaltando a necessidade urgente de uma resposta abrangente da diocese e instituições teológicas de todo o continente africano. Felizmente, esta conversa será levada adiante em uma grande consulta em Botsuana no final deste mês (ver abaixo).

Luto, resiliência e esperança na pandemia Insights do Instituto de Verão em Cambridge, de 18 a 22 de julho

Muthuraj Swamy

O TEAC, em colaboração com o Cambridge Centre for Christianity Worldwide e Rose Castle Foundation, organizou um evento residencial chamado Instituto de Verão sobre o Cristianismo Mundial em Cambridge, de 18 a 22 de julho de 2022. O tema do evento foi "Luto, Resiliência e Esperança". Ele foi realizado no edifício histórico Henry Martyn Hall, no centro de Cambridge.

O Instituto de Verão, que o CCCW espera tornar um evento anual durante o verão europeu, é uma oportunidade para que o povo cristão de diferentes partes do mundo se una para um aprendizado mútuo em fraternidade. Esta primeira edição do "Instituto de Verão" transcorreu bem, com mais de 50 pessoas envolvidas. Ele foi um grande estímulo.

O evento começou com um discurso do Revd. Dr. Joseop Keum, Secretário-Geral do Conselho Mundial para a Missão, de Cingapura. Durante as sessões (realizadas presencialmente e online), as/os palestrantes vieram ou tinham um quadro realmente global sobre como o mundo foi afetado, e como a igreja cristã ajudou (ou prejudicou) os esforços e como esta experiência pode ser compartilhada e melhorada. As palestras seguiram uma jornada bem planejada, seguindo o título do Instituto. A Profa. Charlotte Summers, Professora de Medicina Intensiva da Universidade de Cambridge, que liderou o hospital da cidade e a resposta da universidade à pandemia, realizou uma palestra pública, onde ofereceu uma perspectiva pessoal e fascinante.

TEAC trouxe três pessoas envolvidas em educação teológica do Sul Global - Brasil, Zimbábue e Índia (outras três pessoas não puderam participar porque seus vistos não chegaram a tempo). Além de participar das sessões e ter conversas com pessoas de diferentes partes do mundo, cada participante de TEAC produziu um reflexo sobre o tema do evento, à luz de suas experiências sobre a pandemia em seus respectivos contextos locais. Elas serão publicadas online em breve.

Muitas instituições de Cambridge aprovaram esta importante iniciativa e a apoiaram. O Pembroke College e o St John's College ofereceram suas capelas para os serviços de abertura e encerramento respectivamente, e a Biblioteca da Universidade de Cambridge organizou uma exposição exclusiva de livros raros e Bíblias para os participantes do Instituto de Verão. King's College ofereceu uma visita à Faculdade e à Capela.

Os documentos do Instituto de Verão, incluindo as reflexões de participantes de TEAC, serão publicados em breve, com o objetivo de sua disponibilização para a Comunhão Anglicana global e para as igrejas em geral.

O segundo Instituto de Verão acontecerá no Westminster College, em Cambridge, de 3 a 7 de julho de 2023, e terá como foco a Bíblia e o Cuidado com o Meio Ambiente.

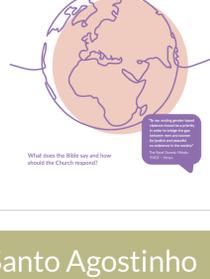
Olhando à frente: Consulta para o Sul e Sudeste da Ásia

TEAC tem o prazer de anunciar uma consulta online para o Sul e Sudeste da Ásia sobre o tema "Educação Teológica Ecnúmica para a Comunhão Anglicana". Ela será realizada no United Theological College em Bangalore de 11 a 14 de abril de 2023. A reunião será híbrida, com participantes locais reunidas/os presencialmente e outras(os) com participação online. O Dr. Muthuraj Swamy e o Professor Israel David serão os líderes da consulta. Maiores detalhes serão disponibilizados em breve.

Novo Recurso sobre Justiça de Gênero

A Justiça de Deus: Teologia e Violência baseada em Gênero é um novo recurso de estudo que pode ajudar o povo anglicano ao redor do mundo a viver juntas/os em relações de amor mútuo, livres de violência e abuso, como Jesus nos ensinou. Escrito por especialistas, clero e leigos/os de diferentes partes da Comunhão Anglicana, o propósito desse recurso Justiça de Deus é mostrar como a Bíblia e os ensinamentos cristãos podem apoiar relacionamentos justos, amorosos e mutuamente respeitosos, e oferecer maneiras pelas quais as igrejas podem e devem responder à injustiça, abuso e violência baseada no gênero. *A Justiça de Deus* tem suas raízes na Resolução 16.02, aprovada pelo Conselho Consultivo Anglicano em 2016, que incentivava todas as províncias a ajudar meninas e meninos, homens e mulheres, a participar de relacionamentos que refletem os valores cristãos de amor, dignidade e justiça.

[A edição em inglês está disponível aqui.](#)
[A edição em português está disponível aqui.](#)
[A edição em espanhol está disponível aqui.](#)



Apoio da Fundação Santo Agostinho

Stephen Lyons

A Fundação Santo Agostinho é um fundo da Comunhão Anglicana que tem, em seu coração, o desejo de apoiar o desenvolvimento e o crescimento da educação teológica em toda a Comunhão. Isso é feito com a oferta de assistência financeira para instituições e pessoas.

O Fundo de Inovação da Fundação apoia as instituições (escolas teológicas, dioceses e províncias) em projetos educacionais teológicos inovadores, com a oferta de bolsas de um ano (até o máximo de £15.000) ou mais de dois anos (até o máximo de £20.000). A data de encerramento para inscrições para o Fundo de Inovação é 15 de setembro de cada ano e o resultado é divulgado até o final de outubro seguinte.

As concessões de Bolsas de Estudo e "Fellowship" são destinadas a pessoas. A Fundação oferece um número limitado de cada uma, todos os anos. As Bolsas de Estudo visam apoiar os candidatos em estudos de doutorado e podem chegar a um máximo de £50.000 ao longo de um período de três anos de estudo; as chamadas "Fellowships" visam oferecer um máximo de £2.500 em uma única vez, para projetos como o financiamento de desenvolvimento profissional para um/uma líder religioso(a) no Mundo Maioritário, o financiamento de uma pessoa que seja teóloga e envolvida na educação teológica de outra Província; uma contribuição para dedicar tempo para alguém em uma instituição de educação de outra Província; ou uma contribuição para a realização de um curso específico de estudo com um resultado definido; o financiamento de uma licença para estudos com resultados claramente definidos; ou um período de consultoria focado em um trabalho, um projeto de mentoria ou auxílio para escrever uma publicação. A data de encerramento das inscrições para Bolsas de estudos e Fellowships é 1º de dezembro e o resultado será conhecido até o final de maio do ano seguinte.

Para mais detalhes sobre as concessões e o trabalho da Fundação, que foram o site. Também no site constam detalhes sobre o tipo de iniciativas, concessões anteriores que acesse e como nos contarmos de inscrição e emails. Para mais informações ou consultas além do site, entre em contato com: staugustine@gmail.com

Boletim de Recursos TEAC

Em inglês, português, francês e espanhol

Julho 2022
Março 2022
Novembro 2021
Julho 2021
Março 2021
Novembro 2020
Junho 2020
Março 2020
Novembro 2019
Julho 2019

Educação Teológica na Conferência de Lambeth
Sul da Ásia em Destaque
Ser Anglicano – Aprendendo com Nossa História
Guardiões da Criação - Uma ecologia cheia de esperança
Um Seminário a Serviço da Igreja Local
Educação para Discipulado em um Mundo com COVID
Estudando a Doutrina Anglicana
Interpretando o Contexto da Bíblia
Educação para Discipulado
Conhecendo TEAC

Disponível em
<https://www.anglicancommunion.org/theology/theological-education.aspx>

Contato da equipe TEAC

Stephen Spencer Assessor para a Educação Teológica e Implementação da Conferência de Lambeth, sediado no Escritório da Comunhão Anglicana em Londres. stephen.spencer@anglicancommunion.org

Paulo Ueti Assessor para a Educação Teológica e Interpretação, sediado no Brasil. paulo.ueti@anglicancommunion.org

Muthuraj Swamy Gerente de Projetos para Educação Teológica para a Missão, sediado no Cambridge Centre for Christianity Worldwide, no Reino Unido. muthuraj.swamy@anglicancommunion.org